



Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association

SENADO FEDERAL

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

**DISCUTIR RECENTES DENÚNCIAS DE
FORMAÇÃO DE CARTEL PARA MANIPULAÇÃO
DA TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL**

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO

Brasília, 28 de OUTUBRO de 2015



2 – CENÁRIOS DO MERCADO CAMBIAL

- Taxa cambial é flutuante, oscilando conforme fatores econômicos e políticos nos mercados doméstico e internacional
- Operações mercado derivativos são legais e largamente utilizadas, não significando manipulação cambial, busca de proteção cambial
- Conceito carry trade: investidor assume posição **ativa** em moeda cujos juros estão elevados (moeda investimento) e posição **passiva** em moeda cujos juros estão baixos (moeda de financiamento)
- Investidor com posição vendida (comprada) em dólar mercado à vista, compra (venda) no mercado futuro mesmo valor e faz hedge (proteção), eliminando risco decorrente eventual variação cambial
- Banco / investidor assume posição mercado à vista e posição contrária no mercado futuro, registrando operação CETIP ou BM&F
- Mercado futuro não há contratação câmbio nem movimentação divisas
- Principal atrativo operação decorre da diferença entre taxa juros nos mercados brasileiro e exterior, via operações de arbitragem



3 – FATORES QUE PODEM SUGERIR MANIPULAÇÃO CAMBIAL

- **Entre 2006 e 2011 estrangeiros mais negociaram contratos de dólar no mercado futuro, junto com bancos domésticos**
- **Conforme BIS, mercado futuro Brasil corresponde 5 vezes mercado à vista. Países G-7, mercado à vista maior que mercado futuro**
- **Real é 2ª moeda mais negociada mercado futuro, atrás apenas US\$, mas apenas 25ª moeda nas negociações em geral**
- **Algumas vezes bancos estrangeiros assumiram posições contrárias às tendências do mercado, e ganhavam**
- **Todas operações carry trade lucraram entre 10 e 30% aplicações entre Jan 06 / Set 08 e Set 09 / Abr 11**
- **Elevado volume operações mercado futuro geram variação cambial artificial distorcendo formação taxa de câmbio no mercado à vista**
- **Carry trade tende depreciar moeda que financia e apreciar moeda-alvo**
- **Ao valorizar Real exportador perde e importador ganha. E vice-versa**



4 – IMPACTO DA TAXA DE CÂMBIO NA EXPORTAÇÃO

COMMODITIES: Fator de Rentabilidade

MANUFATURADOS: Fator de Competitividade



5 - TAXAS DE CÂMBIO

ANOS	TAXAS DE CÂMBIO R\$ / US\$			
	31 MAR	30 JUN	30 SET	31 DEZ
1999	1,7212	1,7687	1,9215	1,7882
2000	1,7465	1,7992	1,8429	1,9546
2001	2,1608	2,3041	2,6705	2,3196
2002	2,3228	2,8436	3,8941	3,5325
2003	3,3523	2,8712	2,9226	2,8884
2004	2,9078	3,1067	2,8578	2,6536
2005	2,6654	2,3496	2,2214	2,3399
2006	2,1716	2,1635	2,1734	2,1372
2007	2,0496	1,9254	1,8381	1,7705
2008	1,7483	1,5911	1,9135	2,3362
2009	2,3144	1,9508	1,7773	1,7404
2010	1,7802	1,8007	1,6934	1,6654
2011	1,6279	1,5603	1,8536	1,8751
2012	1,8215	2,0207	2,0300	2,0429
2013	2,0132	2,2150	2,2294	2,3420
2014	2,2624	2,2019	2,4504	2,6556



6 – REFLEXOS DA SUPOSTA MANIPULAÇÃO CAMBIAL

- A partir 2007 valorização Real gerou diversos impactos negativos
- Reduziu / inviabilizou mais de US\$ 50 bi exportações manufaturados
- Impediu criação mais 2 milhões empregos qualificados exportação
- Criou forte incentivo à importação de produtos em geral
- Provocou elevados déficits na balança comercial de manufaturados
- Criou e acelerou processo de desindustrialização no Brasil
- Estimulou fuga capital para produzir exterior e exportar para Brasil
- Reduziu quantidade empresas exportadoras e elevou quantidade de empresas importadoras
- Reduziu entrada investimento produtivo Brasil, maioria especulativo
- Brasil 7º PIB e 25º exportador mundial com US\$ 80 bilhões em manufaturados. Coreia Sul 14º PIB e 7º exportador com US\$ 570 bi manufaturados. Parque industrial Coreia 7 vezes maior que Brasil ?
- Destruiu estruturas exportação e atual taxa câmbio não reconstruiu
- Governos deixaram arrecadar bilhões em Imposto de Renda e CSLL



7 – BALANÇA COMERCIAL DE PRODUTOS MANUFATURADOS

US\$ bilhões

ANOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
2000	32,558	46,394	- 13,836
2001	32,957	46,901	- 13,944
2002	33,068	38,654	- 5,586
2003	39,763	38,204	1,559
2004	53,137	48,272	4,865
2005	65,360	56,756	8,604
2006	75,022	69,875	5,147
2007	83,942	93,184	- 9,242
2008	92,682	132,477	- 39,795
2009	67,349	103,830	- 36,481
2010	79,562	150,747	- 71,185
2011	92,290	184,782	- 92,492
2012	90,707	184,843	- 94,136
2013	92,945	198,128	- 105,183
2014	80,211	189,655	- 109,444
2015*	73.000	148,000	- 75,000



8 - QUANTIDADE DE EMPRESAS EXPORTADORAS E IMPORTADORAS

ANOS	EMPRESAS EXPORTADORAS		EMPRESAS IMPORTADORAS	
	QUANTIDADE	VARIAÇÃO	QUANTIDADE	VARIAÇÃO
2000	16.246	+ 876	28.351	+ 816
2001	17.267	+ 1.021	28.807	+ 456
2002	17.407	+ 140	25.542	- 3.265
2003	17.743	+ 336	22.330	- 3.212
2004	18.608	+ 865	22.406	+ 76
2005	17.657	- 951	22.633	+ 227
2006	16.815	- 842	24.567	+ 1.934
2007	20.889	+ 298	28.911	+ 4.344
2008	20.408	- 481	33.132	+ 4.221
2009	19.823	- 585	34.044	+ 912
2010	19.278	- 545	38.684	+ 4.640
2011	19.194	- 81	42.327	+ 3.627
2012	18.630	- 564	42.458	+ 131
2013	18,809	+ 179	44.069	+ 1.611
2014	19,234	+ 425	44.364	+ 295



9 - RANKING MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO, EM 2014

NÚM. ORDEM	PAÍSES EXPORTADORES	VALOR US\$ Bi	PART. %	NUM. ORDEM	PAÍSES EXPORTADORES	VALOR US\$ BI	PART. %
1	CHINA	2.343	12,37	16	EMIR. ÁRABES	359	1,89
2	ESTADOS UNIDOS	1.623	8,57	17	ARÁBIA SAUDITA	354	1,87
3	ALEMANHA	1.511	7,98	18	ESPANHA	323	1,70
4	JAPÃO	684	3,61	19	ÍNDIA	317	1,67
5	HOLANDA	672	3,55	20	TAIWAN	314	1,66
6	FRANÇA	583	3,08	21	AUSTRÁLIA	240	1,27
7	CORÉIA DO SUL	573	3,03	22	SUIÇA	239	1,26
8	ITÁLIA	529	2,79	23	MALÁSIA	234	1,23
9	HONG KONG	524	2,77	24	TAILÂNDIA	228	1,20
10	REINO UNIDO	507	2,68	25	BRASIL	225	1,19
11	RÚSSIA	497	2,62	26	POLÔNIA	217	1,15
12	CANADÁ	474	2,50	27	ÁUSTRIA	177	0,93
13	BÉLGICA	469	2,48	28	INDONÉSIA	176	0,93
14	SINGAPURA	410	2,16	29	REPÚBL.CHECA	174	0,92
15	MÉXICO	398	2,10	30	SUÉCIA	165	0,87
TOTAL MUNDIAL		US\$ 18.935 BILHÕES		100.0 %			



10 – MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN

INFLAÇÃO ALEIJA, MAS CÂMBIO MATA



Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association



AEB – ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO
PRESIDENTE

Avenida General Justo, 335 - 4º andar – Centro

Rio de Janeiro – Cep: 20021-130

Fone: (21) 2544-0048 – Fax: (21) 2544-0577

www.aeb.org.br

Presidencia@aeb.org.br